

Paulo Kroeff
Thiago Antonio Avellar de Aquino
(Organizadores)

ANAIS
Anais do VII Congresso Brasileiro de
Logoterapia e Análise Existencial

Editora da UFPB
João Pessoa
2014



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Reitora MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
Vice-Reitor EDUARDO RAMALHO RABENHORST



EDITORA DA UFPB

Diretora IZABEL FRANÇA DE LIMA
Supervisão de ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JÚNIOR
Editoração JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO
Supervisão de Produção

COMISSÃO CIENTÍFICA

Paulo Kroeff (*UFRS/ABLAE*)
Benedito Guilherme Falcão Farias(*ABLAE*)
Marcus Tulio Caldas (*UNICAP/ABLAE*)
Maria Eugênia Calheiros Lima (*ABLAE*)
Thiago Antonio Avellar de Aquino (*UFPB/ABLAE*)

C749a Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial
(7:2014 : João Pessoa, PB)

Anais do VII Congresso Brasileiro de Logoterapia e
Análise Existencial; de 07 a 09 de novembro de 2014 /
Organizadores: Paulo Kroeff, Thiago Antonio Avellar de
Aquino.-- João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.

37p.

ISBN 978-85-237-0930-3

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

EDITORA DA UFPB Cidade Universitária, Campus I -s/n
João Pessoa - PB
CEP 58.051-970
editora.ufpb.br
editora@ufpb.br
Fone: (83) 3216.7147

Apresentação

A Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial (ABLAE) dá as boas vindas a todos os participantes do VII Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial.

Nesta edição relembramos os 30 anos da vinda de Viktor Frankl ao Brasil, quando, recebera da Pontifícia Universidade Católica (RS) o título de Doctor Honoris causa e também a medalha de Porto Alegre, sendo considerado Hospede Oficial pelo prefeito João Dib. Hoje, também queremos render homenagens àquela que idealizou e liderou a vinda de Frankl, proporcionando um encontro intelectual, afetivo e humano: a Dra Izar Aparecida de Moraes Xausa, por quem Frankl tinha muito estima e admiração, tendo se tornada, entre nós, a principal discípula.

O tema elencado para a presente edição foi Sentido e Contemporaneidade e tem como finalidade promover um rico intercâmbio entre psicoterapeutas e pesquisadores, nacionais e internacionais, em torno dessa temática. O Congresso proporciona um espaço de interlocução centrado no pensamento Frankliano, permitindo identificar os avanços e principais reflexões sobre o sentido da vida no contexto da América Latina.

Nestes termos, a organização do presente evento foi guiada pelos seguintes princípios que regem a ABLAE:

- a) Promover a aproximação e intercâmbio entre profissionais e Entidades voltadas ao estudo, pesquisa e aplicação da Logoterapia e da Análise Existencial;
- b) Colaborar na formação de entidades locais e Associações Regionais mediante estímulo e assistência;
- c) Promover a realização de seminários, reuniões, debates culturais e científicos de Logoterapia, e a cada dois (2) anos, do Congresso Brasileiro de Logoterapia e Análise Existencial, visando ao aprimoramento teórico-prático dos Associados e à divulgação de trabalhos científicos;
- d) Incentivar a formação em Logoterapia e Análise Existencial, dentro do máximo rigor ético e científico, sistematizando e propondo referenciais mínimos para uma formação adequada em Logoterapia e Análise Existencial;
- e) Propor e defender medidas de apoio e incentivo a entidades locais e Associações Regionais, consoante os interesses de estudo, pesquisa e aplicação da Logoterapia e da Análise Existencial;
- f) Informar e esclarecer a Comunidade sobre os princípios da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial, destacando as vantagens da Logoterapia para a coletividade;
- g) Promover e incentivar a publicação de revistas, boletins e congêneres para a divulgação de trabalhos científicos na área da Logoterapia e Análise Existencial.

Para a consecução desses princípios, contamos com a presença de conferencistas nacionais e internacionais. Dessa forma, acreditamos que, em um futuro breve, possamos consolidar em nosso continente um rico polo de pesquisas e publicações no que se refere a Logoterapia e Análise Existencial.

Gostaríamos, nessa oportunidade, de agradecer a todos aqueles que viabilizaram e apoiaram a realização desse evento, sobretudo a Universidade Federal do Rio Grande

do Sul (UFRGS), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a Universidade de Caxias do SUL (UCS), a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre UFCSPA, a Universidade federal do Maranhão (UFMA). Também não podemos esquecer-nos dos Institutos e Sociedades que apoiam esse empreendimento: Viktor Frankl Institut de Viena, Instituto Geist (São Luís – Maranhão), Instituto de Educação e Cultura Viktor Frankl (Ribeirão Preto), AGIR 3 (São Paulo), Associação de Logoterapia Viktor Emil Frankl (Porto Alegre), CLAE (Argentina), SOBRAL (São Paulo), Núcleo Viktor Frankl de Logoterapia (UEPB – Campina Grande) e o Grupo de Pesquisa Nous: Espiritualidade & Sentido (UFPB – João Pessoa). Agradecemos de forma muito especial ao organizador geral do congresso: Dr. Paulo Kroeff, que, com muita dedicação e afincio, proporcionou um ambiente acolhedor para esse momento que agora estamos desfrutando.

Para finalizar, relembro que, na ocasião em que Frankl esteve entre nós, em solo gaúcho, ele afirmou:

Estou empolgado pela riqueza de respostas e ecos da parte dos vários meios de comunicação de massa, e principalmente, com todos os nossos amigos que investiram em nossa causa comum chamada Logoterapia. Obrigado a todos do fundo do meu coração.

Hoje, após trinta anos, com o mesmo espírito e o mesmo entusiasmo por essa causa comum, entoamos em uníssono do fundo dos nossos corações: **OBRIGADO VIKTOR FRANKL!**

Desejo a todos um bom evento!

Thiago Antonio Avellar de Aquino

Presidente da ABLAE

Sumário

Apresentação.....	3
Resumos	5

01. Taller grupal de desarrollo personal -Un aporte de la logoterapia a la calidad de vida - (Saúde – Trabalho Livre)

Andrés Kuplen (Psicólogo) - (Centro de Estudios para el Desarrollo Humano);
andresk@montevideo.com.uy

la creación e implementación de talleres Logoterapéuticos de desarrollo personal y sentido de la existencia. Escribe el Dr Emilio Romero: *“El desarrollo es un proceso de cambio en términos diferenciación e integración que se teje durante la vida entera, presentando características peculiares según las diferentes etapas de la vida. Acontece en todas las dimensiones de la existencia, estando condicionado por los tres grandes factores generales: biológicos, socioculturales y los que el propio sujeto propone como individuo libre.”* Las palabras de Romero nos ilustran el tema central de nuestro trabajo que consiste en acompañar al ser humano en ese proceso tan importante de desarrollar y encontrar sentido a su existencia. Experiencia de la que participan hoy más de 100 personas. El marco teórico de los talleres, es aportado por la Logoterapia, tercera escuela de psicología de Viena Creada por el Dr Viktor Emil Frankl, haciendo hincapié en su visión antropológica, es decir contemplar al ser humano hombre y mujer como una unidad bio-psico-socio-espiritual. Cada grupo de taller se conforma con unas 10 personas aproximadamente, en ellos se reflexiona sobre la vida y su sentido, de modo especial en las situaciones límites que atraviesa el ser humano a lo largo de su existencia a saber: sufrimiento, culpa, muerte, libertad, responsabilidad, familia, pareja, trabajo, estudio, amigos, salud, hobbies. La estructura del taller busca habilitar espacios para el autoconocimiento, autoaceptación, autoasistencia para la AUTOTRASCENDENCIA, capacidad de salir de sí hacia algo o alguien distinto a sí mismo, en una relación YO-TU. El Dr. Efrén Martínez Ortiz escribe *“el trabajo grupal desde la logoterapia se apoya en un verdadero encuentro existencial”*. Según este autor los grupos toman y dan fuerza a los participantes. Se genera la cultura del encuentro existencial y de compromiso con el otro en donde yo mismo soy otro, se vive la solidaridad, el enriquecimiento con la experiencia del otro. Los costos son más accesibles, que los largos períodos de terapia individual y se potencian los resultados de esta. Se fomenta el esclarecimiento existencial y se amplía el panorama axiológico y la posibilidad de captar sentido y valores. Brinda apoyo emocional, alivio, comprensión y sentido de pertenencia. *Por lo expuesto podemos sostener que los talleres sobre sentido existencial y desarrollo personal son una herramienta favorecedora de calidad de vida y compromiso existencial.*

Palabras Clave: Taller, logoterapia, calidad de vida, Sentido de Vida, situaciones límites, Valores, autotrascendência.

02. Possibilidades de intervenções da logoterapia e análise existencial nos cuidados paliativos – (Saúde - Espaços de reflexão e debate)

Sarah Xavier Peixoto de Vasconcelos (Psicóloga) - (Instituto de Medicina Integral Prof^o Fernando Figueira) - sarah_xpv20@hotmail.com; Thiago Antônio Avellar de Aquino (Psicólogo, doutor em Psicologia) - (Universidade Federal da Paraíba)

Esse artigo trata-se de um estudo teórico do eixo temático Saúde, inscrito na categoria de Espaço de Reflexão e Debate. Tal estudo objetivou investigar os aspectos gerais da morte e finitude humana, averiguar acerca dos Cuidados paliativos e sua relação com o processo do morrer e com os pressupostos da Logoterapia e Análise Existencial, apresentando possíveis relações entre a aplicabilidade da Logoterapia e Análise Existencial com os Cuidados Paliativos, a fim de refletir sobre um modo mais humanizado do morrer. Através das reflexões deste ensaio teórico pôde-se perceber que,

de fato, existem relações significativas entre a Logoterapia e os Cuidados Paliativos. Isso ocorre pelo fato de que a Logoterapia, por se propor a auxiliar o homem a encontrar o sentido da sua vida apesar de qualquer circunstância, inclusive na situação de sua morte, apresenta em seus princípios possibilidades de intervenções que auxiliam no acompanhamento a pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura. A aplicabilidade da Logoterapia e análise existencial nos cuidados paliativos torna-se, portanto, uma possibilidade promissora na atenção psicológica aos cuidados paliativos, visto que, além de corresponder às diretrizes de um cuidado humanizado, possibilita ao homem uma última oportunidade de realizar valores e encontrar sentido, permitindo um modo mais humano de morrer.

Palavras-chave: morte; cuidados paliativos; logoterapia e análise existencial.

03. Um novo olhar sobre a morte – (Saúde – Trabalho Livre)

Lindiara Santana Santos Berti (Médica) – (Universidade de Pernambuco)
lindiarasantos28@hotmail.com

Este artigo objetiva lançar as bases para uma discussão sobre o posicionamento profissional e familiar diante de pacientes em estágio terminal de vida. Como são as reações esperadas e as necessárias para que a vivência deste período tão difícil seja enriquecedora para o paciente e aqueles que o cercam é o ponto central de nossa revisão bibliográfica e de nossos apontamentos.

Palavras-chave: Morte. Final de vida.

04. A análise existencial na escola: diálogos socráticos através do cinema – (Educação – Espaço de reflexão e debate)

Universidade Estadual da Paraíba: Gilvan de Melo Santos (Psicólogo e doutor em Linguística) - gilvanmusic@gmail.com; Graduandos(as) em Psicologia: Renalle Ruana Pessoa Ramos - ruanaprr@hotmail.com; Mayara Cristina de Araújo Dantas - mayaradantas_ac@hotmail.com; Thiago Silva Fernandes-thiagofernandes_g12@hotmail.com

Na contemporaneidade, comumente a vontade de sentido é frustrada, podendo produzir um vazio existencial. Deste modo, este artigo apresenta o resultado de um projeto interventivo, fundamentado na Análise Existencial de Viktor Frankl. O trabalho foi realizado com 03 turmas da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual da Prata, em Campina Grande, na Paraíba, envolvendo 88 alunos com faixa etária entre 15 e 18 anos. Foram utilizados os filmes “Antes de Partir”; “Trainspotting – Sem Limites”; “Uma Prova de Amor”; “Amor e Outras Drogas”; “O Diabo Veste Prada”, “Homens de Honra”, a partir dos quais foram desenvolvidas as temáticas: sentido da vida, liberdade e responsabilidade, vazio existencial, sexo e valores, sentido do trabalho e sentido do amor. Eixo temático: Área 3 - Educação. Modalidade: Espaço de reflexão e debate.

Palavras-chave: análise existencial; escola; diálogo socrático; cinema

05. Da Arquitetura do Sono ao Imaginário dos Sonhos: Um Estudo sobre sujeitos com distúrbio de apneia – (Saúde – Espaço de reflexão e debate)

Universidade Estadual da Paraíba: Deyse Cristina Diniz dos Santos (Psicóloga e Logoterapeuta) - deyllua@hotmail.com; Gilvan de Melo Santos (Psicólogo e doutor em Linguística) – gilvanmusic@gmail.com; Edmundo de Oliveira Gaudêncio (Médico, doutor em Sociologia e Professor) – edmundogaudencio@hotmail.com; Valéria Wanderley Pinto Brandão Marquis (Médica e Professora) – (Universidade Federal de Campina Grande) - valeriabmarquis@hotmail.com; Cristiane Brasilino Soares (Psicóloga e Logoterapeuta) – (Universidade Estadual da Paraíba) - cristiane_brasilino@hotmail.com

O presente artigo apresenta a relação entre imagens gráficas do exame polissonográfico de sujeitos apneicos e imagens oníricas produzidas por eles. No estudo foram utilizados entrevistas e questionário sobre distúrbios do sono. Quanto aos resultados relacionados à apneia, dos nove participantes, verificou-se que 07 voluntários apresentaram algum grau de apneia, sendo 03 com índice de Apneia/hipopneia levemente aumentado, 03 com índice de Apneia/hipopneia moderadamente aumentado e um com nível de Apneia/hipopneia considerado grave. Os sujeitos com diagnóstico de apneia trouxeram 19 relatos de sonho, dentre esses foi verificada a ocorrência de 08 relatos que apresentavam relação com a apneia, distribuídos em 05 desses sujeitos. Os sintomas básicos do distúrbio de apneia representados nos sonhos foram sufocamento, cansaço e angústia. Eixo temático: Área 2 - Saúde. Modalidade: Espaço de reflexão e debate.

Palavras-chave: sono; sonho; apneia

06. Da arquitetura do sono ao imaginário dos sonhos: um estudo sobre sujeitos apneicos com depressão e ansiedade – (Saúde – Espaço de reflexão e debate)

Universidade Estadual da Paraíba: Renalle Ruana Pessoa Ramos (Graduada em Ciências Biológicas, Logoterapeuta e Graduanda em Psicologia) – ruanaprr@hotmail.com; Gilvan de Melo Santos (Psicólogo e doutor em Linguística) – gilvanmusic@gmail.com; Edmundo de Oliveira Gaudêncio (Médico, doutor em Sociologia e Professor) – edmundogaudencio@hotmail.com; Valéria Wanderley Pinto Brandão Marquis (Médica e Professora) – (Universidade Federal de Campina Grande) - valeriabmarquis@hotmail.com; Vitória Emanuela de Lima Nunes (Logoterapeuta e Graduanda em Psicologia) – (Universidade Estadual da Paraíba) - vitoria.lima.nunes@gmail.com

Este artigo apresenta a relação entre imagens gráficas do exame polissonográfico de sujeitos apneicos com depressão e ansiedade e imagens oníricas produzidas por eles. No presente estudo, foram utilizados questionários, entrevistas, Escala de Depressão Beck e Escala de Ansiedade Beck. 09 sujeitos participaram da pesquisa. Na escala de depressão, 04 pontuaram nível mínimo, 02 nível leve e 03 nível moderado. Na escala de ansiedade, 04 pontuaram nível mínimo, 02 nível leve, 02 nível moderado e um pontuou grave. Dos 19 relatos 04 episódios oníricos apresentaram indício de depressão, distribuídos em 04 sujeitos e 07 apresentaram indício de ansiedade, distribuídos em 05 sujeitos. Os sintomas básicos da depressão foram sensações de giro, flutuações ou voos e os de ansiedade foram perseguição e queda. Eixo temático: Área 2 - Saúde. Modalidade: Espaço de reflexão e debate.

Palavras-chave: sono; sonho; apneia; depressão; ansiedade.

07. El cuidado de sí del logoterapeuta, como prevención de la iatrogenia –
(Psicoterapia – Espaço de reflexão e debate)

Juan Pablo Díaz del Castillo B. (Psicólogo e Pós-graduado em Logoterapia e Análise Existencial e Logoterapia) – (SAPS: Sociedad para el avance de la psicoterapia centrada en el sentido)

jp.diazdc@saps-col.org

El trabajo de psicoterapeuta es una vocación y una responsabilidad que va más allá del paciente que nos busca con el fin de ser ayudado. La iatrogenia es una respuesta negativa que tiene el paciente debido a una mala práctica clínica y que puede ser prevenida con una serie de recomendaciones que puede implementar el profesional como una forma de cuidarse a sí mismo.

08. A espiritualidade comunitária: um caminho para o sentido da vida – (Saúde - Espaço de Reflexão e Debate)

Heloisa Helena Rocha Silveira (Psicóloga e Logoterapeuta) – (SOBRAL: Sociedade Brasileira de Logoterapia) - heloisasilveira@globo.com; Valquíria Gonçalves de Oliveira (Psicóloga e Logoterapeuta) – (Instituto Viktor Frankl de Viena) - v.oliveira@gmx.net

O ponto de partida deste trabalho é a Logoterapia de Dr. Viktor Frankl. Segundo ele, o ser humano possui em sua personalidade as dimensões física, psíquica e espiritual. Esta última é especificamente humana e sendo superior às demais as abrange e as contém, de tal modo que a intervenção feita nesta dimensão resulta na melhora significativa quanto à qualidade de vida física e psíquica. Assim, a tarefa do logoterapeuta é resgatar o verdadeiro eu da pessoa e a sua essência, que muitas vezes se encontra preso a determinismos de várias naturezas. Somente o ser espiritual é capaz de utilizar sua liberdade para tomar atitudes favoráveis visando sua autotranscendência, que o encaminha para o verdadeiro sentido de sua existência. Por outro lado, neste momento histórico, surge na Igreja Católica um novo carisma, aquele da Unidade, que se expressa na Espiritualidade Comunitária de Chiara Lubrica, que formando as pessoas no seu aspecto espiritual produz frutos de crescimento tanto individual quando coletivo, proporcionando uma vida mais feliz mesmo estando dentro de um cenário de sofrimentos devido a diversas situações. Estudando a vida de uma amostra de 26 pessoas, foi constatado que no contato com o assim chamado “Movimento dos Focolares”, estas conseguiram renovar suas existências, tornando-as mais felizes, mais saudáveis e mais capazes de dar o seu contributo para uma sociedade mais justa e mais unida.

Palavras-chave: Viktor Frankl, Chiara Lubich, Espiritualidade Comunitária, Sentido da Vida, Valores.

09. Kierkegaard e Frankl: das bases do existencialismo filosófico à logoterapia e análise existencial – (Desafios do mundo contemporâneo – Espaço de reflexão e debate)

Universidade Estadual da Paraíba : Igor Matos Moscoso (Bacharel em Direito) - igor.matoss@hotmail.com; Gilvan de Melo Santos (Psicólogo e doutor em Linguística) – gilvanmusic@gmail.com; Francisco Diniz de Andrade Meira (Mestre em Filosofia e Professor) – diniz.meira@gmail.com; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – lobandeira@hotmail.com

A partir do estudo da filosofia kierkegaardiana, nota-se uma forte influência do existencialismo na Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl. Kierkegaard postula que a existência baseada na brevidade dos prazeres ou no reconhecimento social está sujeita ao tédio e à apatia, que são sintomas da falta de sentido existencial. Do mesmo modo, a Logoterapia tem como foco o sentido da existência humana, bem como a busca da pessoa por este sentido. O homem que não busca corretamente a vontade de sentido sofre uma frustração existencial. O presente trabalho tem como objetivo observar pontos correlatos desses pensadores, analisando e interpretando textos referentes ao tema, em especial sobre o vazio existencial, haja vista a influência da filosofia existencialista do século XIX na psicologia contemporânea. Eixo temático: Área 5 - Desafios do Mundo Contemporâneo. Modalidade: Espaço de reflexão e debate.

Palavras-Chave: vazio Existencial; existência; logoterapia; sentido.

10. A influência do sentido da vida sobre o bem estar – (Saúde – Trabalho livre)

Lucia Helena Walendy de Freitas. (Mestre em Psicologia da Saúde) – (Universidade Metodista de São Paulo) - florescer.suporte@gmail.com

Este estudo analisou as relações de influência entre o sentido atribuído à vida, o suporte social e o bem estar, bem como verificou a influência da idade sobre esses fatores. Participaram da pesquisa 205 trabalhadores da cidade de São Paulo, entre 16 e 88 anos, (65,4%) sexo feminino. Os instrumentos de coleta de dados: Dimensão Existencial da Escala de Bem Estar Espiritual; bem como escalas de Bem Estar Psicológico, Bem Estar Subjetivo e de Percepção de Suporte Social e dados demográficos. Os padrões de influência entre as variáveis foram analisados pelo modelo Partial Least Square-Path Modeling (PLS-PM). Os resultados revelaram que a dimensão Existencial do Bem Estar Espiritual e o Suporte Social são capazes de explicar 37,7% ($p < 0,01$) do Bem Estar Psicológico e 50,8% ($p < 0,01$) do Bem Estar Subjetivo. Suporte Social é capaz de explicar 2,5% ($p < 0,05$) e 1,3% ($p < 0,05$) do Bem Estar Psicológico e Subjetivo, respectivamente. Bem Estar Psicológico explica mais 10,1% ($p < 0,01$) do Bem Estar Subjetivo, perfazendo o total de 60,9% ($p < 0,01$). Suporte Social é explicado pelo Sentido e Apreciação da Vida em 12% ($p < 0,01$). Idade foi capaz de explicar somente a dimensão Existencial do Bem Estar Espiritual : 6,9% ($p < 0,01$) sobre o Sentido e Apreciação da Vida e 7,8% ($p < 0,01$) sobre Sentir-se Bem Quanto ao Futuro. Isso significa que emoções positivas e satisfação com a vida aumentam consideravelmente, bem como negativas diminuem, quando as pessoas sentem tranquilidade quanto ao futuro. Contudo, a percepção do próprio envolvimento com desafios existenciais da vida e níveis de funcionamento psicológico tais como autoaceitação, relações positivas com outros, crescimento pessoal, domínio do meio ambiente e propósito crescem muito pouco com os sentimentos positivos quanto ao futuro, mas crescem fortemente com o Sentido existencial. Suporte Social, quantitativamente, produz poucos efeitos diretos sobre o bem estar Psicológico e Subjetivo, 2,6% e 1,3% ($p < 0,05$), respectivamente. Contudo Suporte Social é mediador sensivelmente influenciado (12%, $p < 0,01$) pelo Sentido e apreciação da vida. Isso sugere que as pessoas, que encontram sentido em suas vidas, têm mais habilidades sociais e estão mais abertas para distinguir e buscar, quando necessário, o apoio social adequado ao seu bem estar. Finalmente, estas análises apontam para a relevante influência do Sentido da vida sobre o bem estar,

confirmando o modelo proposto por Frankl de que a felicidade é uma consequência do Sentido.

Palavras chave: bem estar psicológico, bem estar subjetivo, apoio social, sentido da vida.

11. Contribuições da logoterapia e suas interfaces com a formação de valores morais – (Educação – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba : Maria Adriana Alves de Oliveira - adriana.alvesdeoliveira@hotmail.com; Luanna Alves da Silva - luanna_alves_15@hotmail.com; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) - lobandeira@hotmail.com

As diversas mudanças sociais, políticas e econômicas ocorridas na sociedade contemporânea, têm influenciado de forma considerável a percepção e a formação dos conceitos referentes à formação de valores morais. Esta influência tem ocasionado a ausência de sentido por parte das pessoas que estão imersas neste panorama. Nesta perspectiva, o presente artigo objetiva relacionar alguns conceitos principais da logoterapia com as noções de moralidade trazidas por Piaget e outros autores afins que abordam a temática, numa tentativa de perceber as possibilidades que existem para vivenciar uma formação moral plena de sentido, que faça os indivíduos autotranscenderem através da utilização dos valores franklianos com liberdade e responsabilidade. Para tanto, foi realizado um estudo teórico de cunho bibliográfico, que antecede uma pesquisa exploratória, ainda a realizar-se para corroborar na prática as possibilidades reais desta relação entre logoterapia e moralidade. Compreende-se, pois, teoricamente, as possibilidades de vivenciar na prática uma formação de valores morais para a autotranscendência, em que a utilização dos valores experienciais, atitudinais e criativos, são necessários, para trazer a consciência das crianças que posicionamentos mais respeitosos, solidários, honestos, justos e cooperativos proporcionam a vivência de uma moralidade mais plena de sentido.

Palavras-Chave: Valores Morais; Logoterapia; Autotranscendência.

12. Diálogo conceitual a respeito do amor para Frankl e Bento XVI e suas aplicações na contemporaneidade – (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho livre)

Sophia Lóren de Holanda Sousa (Universidade Federal de Pernambuco) - sophialorens1@gmail.com; Marco Antonio Ratts Nobre - marcornobre@gmail.com

O presente artigo, construído a partir de uma revisão bibliográfica das obras do autor Viktor Frankl, tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre os conceitos de amor para esse autor e para Bento XVI, mostrando que o diálogo é possível mesmo entre diversas significações a respeito do amor na contemporaneidade. Além disso, pretende-se elaborar correlações, esclarecendo de que forma se dão as proximidades, porque elas são possíveis, além de desenvolver uma breve análise sobre como estão as atuais relações de amor, bem como os desafios da manifestação autêntica do amor na contemporaneidade.

Palavras-chave: Amor. Viktor Frankl. Bento XVI. Relações.

13. Sobre a genealogia intelectual de Viktor Frankl – (Educação – Espaço de reflexão e debate)

Alan da Silva Vêras (Psicólogo e Teólogo) – (Associação de Logoterapia Viktor Emil Frankl) - alanveras@gmail.com; Ednalva Ferreira Santos (Psicóloga) – (Faculdade Ruy Barbosa) - nalva.psico@yahoo.com.br; Nádia Maria Dourado Rocha (Pedagoga pela PUC-BA, Psicóloga pela UCSAL e doutora em Psicologia Escolar pela USP) - nrocha@frb.edu.br

Esta pesquisa buscou mapear as fontes usadas por Viktor Emil Frankl (1905-1997) na construção da teoria de base para a Logoterapia. Para tanto se fez uma busca em 12 livros de sua autoria publicados no Brasil entre 1976 a 2011. Os dados das citações foram lançados no Microsoft Excel e organizados por autor, título da obra e ano de publicação. Constatou-se que Frankl fez referência a 452 textos datados de 1781 a 1988 e a 798 pensadores, dentre os quais 15 foram mencionados, pelo menos, duas vezes por obra. Buscou-se destacar singularidades relacionadas entre Frankl e alguns desses autores. Espera-se que este trabalho sirva de base para uma melhor compreensão da genealogia do pensamento frankliano.

Palavras-chave: Viktor Emil Frankl; Epistemologia; Logoterapia; Terapia Existencial.

14. Reflexões sobre a clínica psicológica de enfoque logoterapêutico: da técnica ao humano – (Psicoterapia – Espaço de reflexão e Debate)

Diogo Arnaldo Corrêa - (Universidade de Mogi das Cruzes) - dyogocorrea@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a clínica psicológica a partir das contribuições de Frankl na Logoterapia. A existência humana deve ser contemplada na psicoterapia não só na sua profundidade, mas também em sua altura, marcada pelas possibilidades que se configuram para além das suas dimensões física, psicológica e social. Neste sentido, a clínica psicológica de enfoque logoterapêutico deve abarcar um autêntico encontro para além do aspecto dialógico; a escuta para além da transferência; o descobrimento para além da interpretação da narrativa dos pacientes, concebendo a vida como tarefa; e o processo de mudança para além da superficialidade e que inclua a realização de valores. Portanto, considerando a potencialidade humana da autotranscendência, a liberdade do homem perante sua vida que deve ser compreendida em seu caráter de missão, e a sua responsabilidade, faz-se possível um modo de acolhimento impreterível pelo psicólogo para a descoberta de sentido e a realização de valores pelo paciente, circunscrevendo a psicoterapia para além da sua dimensão técnica, considerando o contato humano e a relação genuína.

15. La manifestación de la dimensión espiritual y el descubrimiento del sentido de vida en personas privadas de libertad – (Psicoterapia - Espaço de Reflexão e debate)

Lucía Copello (Psicóloga e Doutora em Psicologia) - (Centro de Logoterapia y Análisis Existencial de la Universidad Católica Argentina) - lucia_copello@yahoo.com.ar

La aplicación de la logoterapia en el ámbito carcelario se presenta como una herramienta de humanización. Humanizar en el sentido de apelar a la dimensión espiritual de la persona que está privada de libertad y desde allí descubrir posibles sentidos para la vida. Poseer libertad de decisión y hacerse responsable de lo decidido es la nota distintiva del ser humano más allá de que este se encuentre en condiciones limitadas para ejercer su libertad y su responsabilidad. El espacio de reflexión y debate será una oportunidad para compartir la experiencia de trabajo desarrollada en la cárcel de Devoto en Buenos Aires, Argentina y en el Penal de Lurigancho en Lima, Perú.

16. Por uma terapia pedagógica na formação de educadores (Inspirações pestalozzianas e logoterápicas) – (Educação -Trabalho Livre)

Dora Alice Colombo [*Dora Incontri*] (Escritora e Pós-doutora em Filosofia da Educação); Claudia A. M. Gelernter (Psicóloga e Tanatóloga); Claudia De Martino Mota (Educadora e Psicopedagoga)

Nas teorias psicológicas, influências sócio-históricas e influências do meio próximo são consideradas como importantes fatores de formação do sujeito. São vivências significativas com pessoas de vinculação emocional, como pais, amigos e professores. Hoje, simultaneamente à fluidez nas relações, temos uma pedagogia obsoleta, com relação às reais necessidades do ser. Nasce propostas educacionais vanguardistas, contrárias à educação conteudista, desprovida de olhar humano, promotor de autonomia e sentido existencial. Apesar dos esforços para se sensibilizar educadores, há dificuldades de maior engajamento destes. Os padrões da educação recebida se reproduzem. Nosso projeto *Terapia Pedagógica para educadores*, se dá no diálogo entre Psicólogos Humanistas e Clássicos da Educação, sobretudo Frankl e Pestalozzi, visando insights em encontros periódicos, para ressignificações e novas percepções sobre sentido existencial e missão no mundo.

Palavras-chave: Frankl, Pestalozzi, Terapia Pedagógica, Educadores.

17. Logoterapia e a pessoa com deficiência: análise do filme “Intocáveis” – (Educação - Trabalho Livre)

Faculdade Mauricio de Nassau, graduandas em Psicologia: Andréia da Silva Paulino - deiapaulino.psicologia@gmail.com; Amanda Valéria Vieira da Silva Aguiar – amandavaleriaaguiar@gmail.com; Karen Guedes Oliveira (Professora) - karen_costaguedes@hotmail.com

O presente artigo trata-se de uma análise do filme “Intocáveis” onde são abordados conceitos da Logoterapia, pessoa com deficiência e a importância da atitude e do apoio da família, parentes e amigos na reabilitação da pessoa com deficiência em sua nova realidade. E, principalmente, da atitude – livre e responsável- da pessoa com deficiência diante das limitações biológicas e sociológicas. Deste modo, o objetivo deste artigo é discutir a história do filme a partir de um olhar fundamentado nos conceitos da Logoterapia, iniciando alguns dos conceitos básicos da Logoterapia e sua aplicabilidade nesse contexto. Diante desta análise, considera-se que é possível ter e viver uma vida plena de sentido, mesmo em meio à deficiência e destaca-se também o poder do humor nessa relação da pessoa com deficiência e o sentido da vida.

18. A relação da dependência química e o vazio existencial – (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho Livre)

Denise Gersen Pinto Coelho - denisegpc@yahoo.com.br

A relação da dependência química e o vazio existencial são fatos tão complementares, que só mergulhando na origem do problema será possível compreender como ocorre esta relação. As queixas constantes dos usuários sobre a angústia da sensação do vazio despertou em mim a necessidade de aprofundar neste tema. O objetivo deste estudo é compreender a relação entre a dependência química e o vazio existencial e qual estrutura de personalidade de base atua no dependente, contribuindo para o desenvolvimento do ciclo vicioso da dependência química na perspectiva da Análise Existencial da Logoterapia. A metodologia utilizada para este trabalho foi a revisão bibliográfica, qualitativa, na perspectiva da Análise Existencial da Logoterapia. Foram utilizadas diversas fontes de pesquisa como: livros, artigos, teses, dissertações e publicações on-line. Não se pode negar a influência da cultura de massa que tem favorecido fortemente para busca do prazer e do poder através do consumismo, dando sentido equivocado (TER para SER), gerando grandes expectativas nas relações e nas profissões, visando atender as necessidades imediatas, colaborando para o aumento do vazio existencial e dependências de modo geral.

Palavras-chave: Dependência química, vazio existencial, busca de sentido, ciclo vicioso.

19. Grupos de Logoterapia – (Saúde – Espaço de reflexão e debate)

Heloísa Helena Rocha Silveira - heloisasilveira@globo.com; Solange Santos de Freitas

Para a Logoterapia o bem-estar biopsíquico se dá como consequência das atitudes com sentido escolhidas e realizadas pela pessoa espiritual em cada situação vivenciada. De esta maneira “recordar e enfatizar a presença da espiritualidade no homem é que é a função da Logoterapia” (BRETONES, 1998, p. 40), a fim de ajudá-lo a compreender quem é e o quê a vida espera dele, para que possa dar respostas com sentido. Nosso propósito com este trabalho é tornar os conceitos da Logoterapia de Viktor Frankl acessíveis às pessoas em geral, favorecendo a compreensão do homem como um ser dimensional, movido em essência por esta vontade de encontrar sentido na vida. Mas como se pode encontrar sentido? Como tornar visível esta espiritualidade do homem? De que forma uma proposta de estudo pode contribuir com a saúde das pessoas? Os Grupos de Logoterapia foram escolhidos como uma forma de atender a estas questões de certo científicas, mas também cogitadas pelo senso-comum. Com uma metodologia que tem como instrumento o estudo dos livros de Viktor Frankl e Elisabeth Lukas, e regras de participação e compartilhamento grupais bem específicas, procurou-se trazer a luz àquelas experiências vivenciais de valores de cada participante. Neste modelo a tarefa fundamental é exercitar a autotranscendência a fim de promover a psico higiene e, em contrapartida, evitar a hiperreflexão, característica psíquica que se encontra presente na maioria dos transtornos psicológicos. Como resultado conseguiu-se atingir um nível de aprofundamento e desenvolvimento humano inusitados no grupo, onde os participantes não só ampliaram seu conhecimento intelectual, mas, sobretudo, descobriram seu “para quê” e ganharam em capacidade de mudança pessoal, esperança, dignidade e força para superar as adversidades.

Este trabalho está associado à AT 2 - Saúde e será apresentado na modalidade de Espaços de Reflexão e Debate.

Palavras-chave: Logoterapia, Sentido da vida, Autotranscendência, Derreflexão, Grupos.

20. O sentido do amor e a desumanização do sexo na sociedade contemporânea – (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Lizanka Diniz Sousa (Graduanda em Psicologia) – lizankads@hotmail.com; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – lobandeira@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo entender a luz da Logoterapia a desumanização do sexo presente na sociedade contemporânea, bem como a relação existente entre o amor e o sexo para Viktor Frankl. Trata-se de um trabalho teórico, a partir de revisão bibliográfica no que concerne a sexualidade e o amor na contemporaneidade e a Logoterapia, psicoterapia desenvolvida por Viktor Frankl. As relações atuais estão cada vez mais fortemente atingidas por uma ideia de falta de compromisso e prazer momentâneo com o outro, o tornando objeto e desumanizando-o em sua unicidade de ser, como reflexo disso um vazio existencial e também a não vivência plena de um amor verdadeiro. A Logoterapia, assim, apresenta-se como importante para a compreensão desse atual modelo de relações presente na sociedade. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se a Desafios do Mundo Contemporâneo.

Palavras-chave: Amor; Sexo; Relações; Contemporaneidade; Logoterapia

21. Uma Sequência de valores correlacionados com os caminhos de sentidos e a noodinâmica como valor – (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho livre)

Sergio Gonçalves Ferreira - (Guimarães Ferreira Consultoria) - sergio@guimaraesferreira.com.br; Ana Luiza Gonçalves Ferreira – (Universidade Federal de Pernambuco) - ana.lgferreira@ufpe.br

O artigo aborda os três caminhos que possibilitam o encontro de sentido na vida das pessoas, apontados por Viktor Frankl: o amor, o trabalho e a atitude ante o sofrimento. Coloca esse último caminho de sentido como sendo poder, pois se existe sofrimento é porque algum poder o impõe e, por outro lado, quem está sofrendo também tem um poder, que é sua atitude diante desse sofrer. Junto com os caminhos de sentido aborda a questão dos valores humanos, destacando o desenvolvimento dos valores na história da humanidade, fazendo uma análise através de três tríades: 1) Liberdade, Justiça e Paz; 2) Liberdade, Igualdade e Fraternidade; 3) Verdade, Diálogo e Noodinâmica. Maior novidade é a colocação e defesa da Noodinâmica como um valor contemporâneo, inclusive com possibilidade de fomentar o desenvolvimento dos valores tradicionais. Também, se faz uma correlação entre os três caminhos de sentidos e os valores, mostrando as razões das uniões entre eles, desde a antiguidade até os nossos dias.

Palavras chave: sentido; valores; noodinâmica; logoterapia.

22. La fotografía como acto narrativo y psicoterapéutico – (Psicoterapia – Espaço de reflexão e debate)

Natalia Izquierdo Álvarez (Psicóloga e Mestre em Psicologia) – (Instituto Victor Frankl de Viena) - colpsic1@gmail.com

Essencialmente, este trabalho consiste em desenvolver uma aproximação a la fotografia como manifestación de un acto narrativo (extensión de relatos), observada desde escenarios psicoterapéuticos, de enfoque existencial y línea logoterapéutica. El ser humano es un ser narrativo, “el cual necesita contarse constantemente para esclarecer su sentido”. Este libro pretende desarrollar una aproximación a la fotografía como manifestación de un acto narrativo, observada desde escenarios psicoterapéuticos. Espero que este texto permita observar la singularidad de interrelaciones simbólicas y representacionales, así como los atributos inexplorados de la fotografía, concebida más allá de la técnica, permitiéndole a la misma constituirse como un vehículo de encuentro existencial, y una iniciativa para generar amplios espacios de investigación donde se promuevan experiencias, que fomenten el potencial creativo tanto en psicoterapeutas como en los consultantes, y convertir esos espacios de encuentro a los que llamamos consultorio, en espacios de creación, permitiendo el mestizaje expansivo de la fotografía y otras artes hacia la psicología.

23. Olhar para trás com confiança – (Psicoterapia- Espaço de reflexão e debate)

Valquíria Gonçalves de Oliveira (Psicóloga e Logoterapeuta) – (Instituto Viktor Frankl de Viena) - v.oliveira@gmx.net

O ponto de partida deste trabalho é a Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl. Segundo ele a vida do ser humano permanece sempre plena de sentido em qualquer circunstância. Ela coloca perguntas e a resposta do Homem deixa no mundo sinais. Aquilo que é especificamente humano é a sua dimensão espiritual, que é superior às dimensões psicológica e física. O pensamento frankliano foi seguido e desenvolvido com criatividade por sua aluna Dra. Elisabeth Lukas. Concentramos o nosso trabalho sobre a “autobiografia acompanhada” segundo Lukas. Esta apresenta uma reflexão sobre a vida num contexto autobiográfico orientado a dar significado à própria existência. Os participantes de tal experiência são encorajados a reconhecerem e aceitarem o seu específico percurso de vida. Trata-se de uma visão explicativa da própria pessoa no passado, no presente e no futuro – confrontando-se com o *Logos* (sentido da vida). O objetivo é escrever de modo salutar e clarificador o material da vida, exprimindo emotivamente uma tomada de posição pessoal para que possam acontecer reconciliações, aceitação e possivelmente uma profunda gratidão. A vida vem apreciada como uma obra completa. Isto provoca uma profunda experiência de si e de doação para com os outros.

Palavras-chave: Sentido da Vida, Valores, Existência, Pessoa.

24. O sentido do sofrimento nas famílias de crianças com câncer – (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Maísa Cavalcanti de Farias (Graduanda em Psicologia) – maisacavalcanti10@gmail.com; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) - lobandeira@hotmail.com

Este artigo resultou de um estudo sobre a temática: o sentido do sofrimento nas famílias de crianças com câncer. Com o objetivo de apresentar a aplicabilidade da Logoterapia como uma psicoterapia que dá suporte e atendimento ao paciente e os familiares

envolvidos no processo da doença. Para isso, inicialmente foi realizado estudos sobre a doença em questão em seguida compreender como ela se desenvolve na infância, bem como estudos sobre psicoterapia do Sentido da Vida, na qual Viktor Frankl apresenta a dimensão noética que corresponde ao inconsciente espiritual, tendo sido considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como parte importante para o bem estar e qualidade de vida. A partir dos estudos realizados foi possível perceber a aplicabilidade dessa teoria em situações de sofrimento na família com crianças com câncer, uma vez que ela vai proporcionar aos indivíduos envolvidos na doença encontrarem um sentido no sofrimento, promovendo aos mesmos o poder da resiliência. Dessa forma, o resumo será apresentado no Modalidade Livre, Área temática Saúde.

Palavras-chave: Sentido do sofrimento; Câncer na infância; Logoterapia

25. O sentido de renunciar à bebida para os Alcoólicos Anônimos: uma leitura logoterapêutica – (Desafios do mundo contemporâneo - Trabalho Livre)

Dionete Maria Mendes Nogueira - (Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros)
- Dionete_mendes@yahoo.com.br; Achilles Gonçalves Coelho Júnior

Os Alcoólicos Anônimos (AA) visam à abstinência do álcool e a evitação do primeiro gole para manterem a sobriedade. Entretanto, deve haver um sentido na renúncia para que o alcoolista possa manter-se abstinente. Pesquisa qualitativa, cujo procedimento de coletas de dados deu-se através de entrevistas semiestruturadas. Participaram cinco membros de três grupos de AA de Montes Claros-MG. Empregou-se a análise fenomenológica para o tratamento dos dados, fundamentada em van der Leeuw, com o objetivo de analisar, à luz da Logoterapia, o sentido de renunciar à bebida a partir da vivência de comunidade entre os membros do AA. Os Alcoólicos Anônimos encontram na experiência de amor, na ajuda a outros alcoolistas e convivendo com o AA, o sentido para a renúncia.

Palavras-chave: Alcoólicos Anônimos; sentido da renúncia; logoterapia

26. Discursos de vida pensando na morte: contribuições da fé no processo de reabilitação de pacientes oncológicos – (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandas em Psicologia: Raisa Fernandes Mariz Simões – raisamariz@gmail.com; Iana Egle Gaião de Assis Gomes – iana_egle@hotmail.com; Mayane de Oliveira Santhiago – mayaneoliveirasantiago@gmail.com; Sabrynna Felix Izidro – sabrynna_sabrynna@hotmail.com; Gilvan de Melo Santos (Psicólogo e doutor em Linguística) – gilvanmusic@gmail.com

O presente projeto parte do seguinte problema: de que forma a fé, independente de religião, contribui para novas atribuições de sentido e para a qualidade de vida de sujeitos acometidos pelo câncer? A pesquisa que se enuncia teve o objetivo geral de identificar as contribuições da fé no processo de reabilitação e na qualidade de vida de pacientes oncológicos atendidos no Hospital da FAP, no município de Campina Grande, Paraíba. A relevância do projeto reflete a exigência histórica de evidenciar a influência, além dos aspectos biopsicossociais, da espiritualidade na saúde de enfermos, tendo em vista a limitação de pesquisas desenvolvidas na área. A visão de sujeito que norteou esta pesquisa advém da Logoterapia e Análise Existencial do psiquiatra, psicólogo e filósofo vienense Viktor Emil Frankl, que compreende a pessoa humana como um ser

constituído das dimensões biológica, psicológica e noética, sendo, esta, a esfera sadia do sujeito e centro espiritual existencial do sujeito. A metodologia utilizada se deu através de um estudo de cunho qualitativo descritivo, com base na análise temática do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), proposta por Fernando Lefèvre e Ana Maria Lefèvre, na qual o DSC é composto dos fragmentos de discursos individuais agrupados por semelhança de sentidos. A amostra utilizada foi a não aleatória, em que participaram dessa pesquisa cerca de 20 pacientes oncológicos de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos, em processo de tratamento (internos, em quimioterapia ou radioterapia). Pretendeu-se, com tal projeto, além da apresentação empírica da importância da dimensão espiritual no tratamento de pacientes oncológicos, o aprofundamento de discussões acerca do tema, a experiência da iniciação científica para alunos de psicologia participantes do projeto e uma melhor compreensão em relação à fé dos pacientes oncológicos, num dilema constante em que vida e morte costumam dialogar. A partir dos discursos foi possível correlacionar os estudos de Frankl sobre a dimensão noética como um fator de proteção do vazio e desespero emocional nos casos de pacientes oncológicos.

Palavras chaves: Fé; Oncologia; Logoterapia

27. O trabalho em grupo à luz da logoterapia: uma experiência no programa multidisciplinar de combate ao tabagismo – Campina Grande, PB. – (Saúde – Trabalho Livre)

Rayanne Chagas Barbosa (Psicóloga) – rayannechagas@yahoo.com.br; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – (Universidade Estadual da Paraíba) – lobandeira@hotmail.com

O Tabagismo, hábito responsável por alta morbimortalidade, apresenta historicamente um grande espaço na sociedade. Hoje, contudo, embora considerada uma droga lícita provoca certa aversão colocando à margem o público tabagista que lida com a dependência a nicotina. Tais reações se deram a partir de maior investimento em políticas públicas de cessação desde a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, que ratificou o primeiro Tratado Internacional de Saúde Pública durante a 52ª Assembleia Mundial da Saúde, provocando diversas diretrizes no combate do tabagismo, entre elas a necessidade de maior exibição de seus malefícios, proibição de propagandas e espaços de tratamento da dependência. Neste contexto de atenção à saúde do sujeito tabagista surge em paralelo das ações governamentais o Programa Multidisciplinar de Combate ao Tabagismo, desenvolvido no Hospital Alcides Carneiro na cidade de Campina Grande, desde o ano de 2008. O trabalho multidisciplinar de atenção apresenta resultados satisfatórios e a equipe de Psicologia atua dentre as atividades através da facilitação de Grupos de Apoio ofertados aos seus participantes durante os três meses de tratamento. O trabalho em grupo à luz da Logoterapia, de cunho fenomenológico existencial criada pelo vienense Viktor Emil Frankl, possibilita grande mobilização dos neodinamismos existenciais à busca pelas motivações e potencialidades para o abandono do tabaco. Torna-se objetivo assim trazer a experiência da atuação em grupos de apoio do “Projeto Tratamento do Tabagismo: Enfoque Multidisciplinar” à luz da Logoterapia.

Palavras-chave: Tabagismo. Grupos de apoio. Logoterapia. Logoterapia em grupo.

28. Educação empreendedora e logos: um processo emancipatório da pessoa – (Educação – Trabalho Livre)

Marcos Vinícius da Costa Meireles - (Universidade Federal de Juiz de Fora) - mmfilo09@hmail.com

Neste período em que as drogas invadem as escolas, as gangues agridem alunos e professores, o estupro é justificado pela forma de se vestir e portar, a depressão coroe a vontade de vencer, e o suicídio põe fim à dor, é necessário uma reflexão crítica da educação e perceber a necessidade de uma educação empreendedora visando à emancipação do sujeito por meio do sentido da vida. É desta forma que este ensaio de caráter bibliográfico, descritivo e dedutivo dos conteúdos tem sua pertinência e atualidade. Tem-se como pretensão refletir a educação empreendedora sob a ótica do “*logos*” em Viktor Frankl, visando uma emancipação da pessoa e um despertar para o sentido da vida (*logos*) como possibilidade de resolução de conflitos que surgem e que são, na maioria das vezes, decorrentes de uma não compreensão do ser humano na sua integralidade e de uma educação deformadora. Acreditamos ser a Educação Empreendedora a prática pedagógica eficaz na formação de um ser humano emancipado. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, refletimos sobre o conceito de educação empreendedora, apresentamos o que é uma educação integral na visão de Viktor Frankl, refletimos e mostramos o desejo de sentido (*logos*) como fundamento do empreendedor da pessoa e mostramos as implicações entre educação empreendedora e *logos* procurando propor uma contribuição antropológica ao pensamento pedagógico. Como aporte teórico utilizamos a antropologia-filosófica de Viktor Frankl.

Palavras-chave: Educação Empreendedora – *Logos* – Viktor Frankl – Logoterapia

29. A pessoa com autismo: O caso Temple Grandin sob a ótica da Logoterapia e Análise Existencial (Educação - Trabalho Livre)

Bruna Soares Pires (Psicóloga) - (Instituto Geist) - s.brunapires@gmail.com; Tatiana Oliveira de Carvalho (Psicóloga, Mestre em Psicologia) - (Universidade Estadual da Paraíba) - tatiana@institutogeist.com.br.

Apresenta-se uma visão sobre a pessoa com autismo à luz da Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl. Utilizou-se da metodologia de case, cujo caso foi elaborado a partir de dados biográficos de Temple Grandin, uma autista mundialmente conhecida. Buscou-se refletir acerca das vivências, realizações, valores e atitudes de Temple, diante das situações que a vida lhe apresentou, demonstrando que, apesar do autismo, ela pode ser compreendida em sua singularidade. Foi possível concluir que a Logoterapia e Análise Existencial oferece uma contribuição ímpar ao estudo e trabalho com autistas, por apresentar uma visão de pessoa que ressalta o seu caráter de unicidade, além de resgatar o seu caráter de humanidade.

Palavras-chave: Autismo; Logoterapia e Análise Existencial; Viktor Frankl; Temple Grandin

30. Melancolia e Depressão Endógena em Indivíduos na Crise da Meia-idade: Uma Visão Logoterapêutica (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandos em Psicologia: Vitor Aleksandr Ramos Araújo - vitor_aleksandr@hotmail.com; Thaíla Santiago Gomes; Jéssica Félix Maciel; Cassiano Sabino dos Santos; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – lobandeira@hotmail.com

Meia-idade refere-se ao período entre 40 e 65 anos de idade. Ao chegar a essa faixa etária muitos experimentam a chamada crise da meia idade, termo esse designado por Elliott Jaques em 1965. Tendo o tema da melancolia e depressão endógena na crise da meia-idade como foco desse artigo, procurou-se fazer uma revisão da literatura a fim de refletir acerca dos mesmos e propor uma visão logoterapêutica sobre o assunto. Os resultados apontam que a crise da meia-idade diferencia-se entre homens e mulheres, porém não é uma regra; não acomete todos os indivíduos. Surgem sintomas de depressão endógena em meio a uma baixa vital, com ainda traços de um sentimento de inferioridade. Com a logoterapia o paciente pode aprender que é possível fazer novas escolhas, e encontrar sentido nas situações.

Palavras-chave: Melancolia, Depressão endógena, Crise da meia-idade, sentido de vida.

31. Gênese Matrimonial, uma proposta integracionista e transcultural - Desafios do Mundo Contemporâneo – (Desafios do mundo contemporâneo - Trabalho Livre)

Sam Cyrous (Psicólogo) – (Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial) - shcyrous@gmail.com

Durante os últimos anos, a sociedade tem sofrido mudanças constantes aproximando povos e culturas outrora distantes, fazendo necessário rever modelos psicológico de pensamento. Torna-se fundamental encontrar modelos que supram as necessidades interculturais da sociedade. Assim, o objetivo principal desta apresentação é conduzir uma reflexão sobre qual modelo poderá melhor percorrer a diversidade de visões de mundo, para além dos restritos e ultrapassados modelos de cultura e relacionamento. Através de uma metodologia de pesquisa qualitativa de revisão literária e de linguagem comum entre o modelo Logoterapêutico —que surge em contraponto aos reducionismos antropológicos enquanto almeja um ser humano pleno em busca de sentido para a sua existência com os demais— e as abordagens Sistêmicas —que se contrapõe à ideia de linearidade das relações e ao reducionismo humano, tentando compreender as relações existentes no intersubjetivo/interpessoal— encontra-se um substrato teórico capaz de entender as motivações que levam ao nascimento de um casal, já que o próprio sentido da vida é estabelecido nas relações inter-sistemas, através da comunicação e do linguajar (Maturana, 1990), numa relação Eu-Tu que Frankl caracterizaria como um encontro verdadeiramente existencial. Neste contexto de gênese de casal, emergem conceitos tais como “fronteiras sistêmicas de sentido” que permitem compreender que os sistemas são de facto existencial-relacionais, desenvolvendo-se em ambiente que se tornam cada vez mais complexos, por virtude das propriedades flutuantes de suas fronteiras, cuja distância ao centro existencial aumenta ou diminui, mudando a própria natureza das relações com a sua envolvente. Nesse processo, valores vivenciais manifestos através das várias formas de amor permitem a criação de um novo sistema existencial que, ao mesmo tempo que cria uma díade Eu-Tu —um Nós— mantém a individualidade e a singularidade de cada um de seus membros, num processo que pode ser explicado ao se aplicar ontologia dimensional frankliana ao contexto sistêmico. Conclui-se assim que ao integrar ambas as abordagens à atual conjuntura, não só é possível a utilização, como pode ser a melhor estratégia para entender o fenômeno de gênese matrimonial.

Palavras-chave: amor, gênese matrimonial, interculturalidade, sentido, sistema

32. Correlatos existenciais da congruência intravalorativa: uma análise a partir da finitude humana (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Federal da Paraíba: Liana de Fatima Cruz de Brito Lyra Marolla (Graduanda em Psicologia) - liana.marolla@hotmail.com; Daniel Ouriques Lira Braga (Psicólogo) – danielouriques@hotmail.com; Thiago Antonio Avellar de Aquino (Psicólogo) – logosvitae@ig.com.br

Este trabalho teve como objetivo analisar como a estrutura valorativa dos indivíduos se comporta frente à consciência da morte, e, a partir daí, como se dá a percepção valorativa em termos de sentido de vida, atitudes religiosas e percepção ontológica do tempo. Participaram do estudo 197 pessoas, com a seguinte distribuição geográfica: 172 da região Nordeste (87,8%), 14 do Sudeste (7,1%), 2 do Sul (1%), 1 do Norte e 1 do Centro-Oeste (0,5 % cada), 5 de outros países (2,6%) e 1 não identificado (0,5%). A escolaridade constituiu-se de 88 de nível superior completo (44,9%), 57 de nível superior incompleto (29,1%), 37 com pós-graduação (18,9%), 13 com ensino médio (6,6%) e 1 tecnólogo (0,5%). A idade média foi de 27,83 anos (amplitude de 18 a 61, dp = 9,94), sendo 57 do sexo masculino (28,9%) e 140 do sexo feminino (71,1%), compostos por 140 solteiros (71,1%), 36 casados (18,3%), 11 divorciados (5,6%) e 10 de outros estados civis (5,1%). Quanto à religião, foram 115 católicos (58,4%), 27 evangélicos (13,7%), 13 espíritas (6,6%), 15 de nenhuma religião (7,6%) e 27 de outras religiões (13,7%).. Para a coleta de dados foram utilizados como instrumentos o Questionário de Valores Básicos, aplicado em dois momentos, tendo uma menção à finitude do sujeito no segundo momento; o Questionário de Sentido de Vida, a Escala de Atitudes Religiosas e um Questionário Sócio-demográfico. Os resultados demonstraram que a estrutura valorativa dos participantes da pesquisa sofreram alteração frente à consciência de finitude, e se reflete nos aspectos existenciais do ser humano.

33. Contribuição da Análise Existencial para compreender o sentido do trabalho nos bancos públicos (Trabalho/Organizacional – Trabalho Livre)

Universidade Católica de Pernambuco: Zirlana Menezes Teixeira (Psicóloga, Professora) - zirlanateixeira@hotmail.com; Marcus Túlio Caldas (Psiquiatra, Doutor em Psicologia)

Esta comunicação tem a finalidade de problematizar a relação entre trabalho e o sentido de vida. Trata-se de um objeto de estudo que integra um projeto de tese cuja perspectiva empírica será o contexto de trabalho dos bancos públicos e os dados fornecidos pelos participantes serão interpretados a partir da perspectiva da Análise Existencial de Victor E. Frankl. Será apresentado um pouco da contextualização do campo empírico que justifica a relevância da utilização desse campo de observação. Em um segundo momento apresenta as ideias presentes na relação entre trabalho e valores segundo a abordagem do mesmo autor. Espera-se que o resultado possa contribuir para ampliação da compreensão do sentido da vida buscado através da realização de valores no trabalho.

Palavras-chave: trabalho, valores, sentido

34. Cercanía de Sentir desde la Voz Movimiento Existencial. (Saúde – Espaço de reflexão e debate)

José Miguel Mayorga González - miguelmayorga.ps@gmail.com

El trabajo de la voz en procesos de regulación de vivencias traumáticas y de desarrollo de capacidades personales, nace a partir del trabajo de Wolfsohn y más adelante por Newham (1997). Wolfsohn participo en el ejercito de su país en la primera guerra mundial, viendo morir a muchas personas lo cual le genero un trauma, por el cual empezó a trabajar con sonidos, reproduciendo sus experiencias y así trabajando con sus procesos afectivos. Desde un punto existencial la voz permite no solo entablar una conversación, sino que junto con los gestos son una conexión automática con el otro, el cuerpo, las posibilidades y lo propio de la persona (Mayorga, 2014a). Se puede señalar que el trabajo con la voz y el movimiento es la vivencia misma con la dinámica relacional de la persona; por una parte la voz y el movimiento conectan a la persona con el otro a través de la resonancia que se transmite por sensaciones, las cuales tocan lo propio de la persona que es la afectividad y que proyectara el sentir hacia la búsqueda de lo posible en la situación. En otras palabras hacer un trabajo existencial por medio de la voz y el movimiento dará en la persona lo que Mayorga (2014c) llama la cercanía de sentir. Esta cercanía de sentir es que la persona genere una interacción existencial, es decir se permita mantener un dialogo y encuentro con los procesos internos y posibilidades externas, siendo un ser-relacional en situación. Para abordar la Interacción Existencial es importante comprender lo relacional, vivencial y la misma interacción existencial; para luego pasar a comprender el bienestar existencial y la estrategia de voz movimiento existencial.

35. Crenças, valores, desenvolvimento moral e sentido de vida (Educação– Trabalho Livre)

Universidade Católica de Petrópolis: Paola Pozzi; Letícia Muller Mayworm; Angélica Scharder Dimitriou; Vera Lucia Costa; Jonh Lennon Ribeiro Lino; Cleia Zanatta Clavery Guarnido Duarte (Professora)

O estudo de crenças, valores e desenvolvimento moral tem estreita relação com o tema sentido de vida, já que a compreensão do que dá sentido à vida depende do que se acredita e valoriza. Definiu-se como problema: que relações se podem estabelecer entre consciência moral e sentido de vida em estudantes da UCP? Definiu-se como objetivos: estudar e investigar, empiricamente, a provável relação entre os conceitos de sentido de vida e consciência moral. Fundamentação Teórica: Teorias de Kohlberg e Frankl, e estudos de Psicologia Social sobre crenças e valores. Método: pesquisa empírica quantitativa e qualitativa de tipo correlacional, com 90 estudantes - 30 de Psicologia, 30 de Engenharia e 30 de Direito da UCP, supondo-se uma covariação entre consciência moral, avaliada a partir da competência para realizar juízo moral, e sentido de vida. Para fins de mensuração, utilizou-se o Teste de Julgamento Moral (MJT) de autoria do Dr. George Lind. Para avaliar o sentido de vida, foi utilizado o Logoteste da Dr^a. Elizabeth Lukas. Resultado: Ao se comparar o desempenho no MJT de estudantes de Direito e Engenharia, obteve-se que os estudantes de Engenharia possuem maior competência para realizar juízos morais do que os de Direito. Quando se comparou a média dos resultados dos estudantes de Psicologia e Engenharia, verificou-se competência semelhante para realizar juízos morais, já na comparação entre os estudantes de Psicologia e Direito verificou-se que os de Psicologia têm maior competência para realizar juízos morais do que os de Direito. Em relação às médias do desempenho dos estudantes dos 3 Cursos no Logoteste, através do índice de Pearson, constatou-se que a intensidade de sentido de vida revelou-se próxima, o que indica estar positivamente correlacionada. Quanto ao nível atingido na escala proposta pelo Logoteste, que varia entre excelente (saúde psíquica estável), média (estabilidade psíquica), ruim (indício de

frustração existencial) e muito ruim (indício de neurose noogênica) os mesmos situaram-se no nível médio de intensidade de sentido de vida. Conclusões: Os estudantes de Psicologia apresentaram maior competência para efetivar juízos morais do que os de Direito e Engenharia e os estudantes dos 3 Cursos apresentaram nível médio de intensidade de sentido de vida, o que permite inferir que, com base na amostra, o sentido de vida independe da competência para estabelecer juízos morais.

36. La Infancia Abriendo Puertas a la Trascendencia. Avances en psicoterapia con niños desde la Logoterapia y el análisis existencial de Viktor Frankl.

(Psicoterapia – Espaço de reflexão e debate)

Clara Martínez Sánchez (Psicóloga) - klaramartin@yahoo.com

El estado actual de la infancia en los últimos años nos evidencia lo que Frankl llamo alguna vez la triada neurótica de masas: adicción, depresión y agresión. De ellas se desprenden las principales problemáticas actuales de la infancia, las formas más comunes de sufrimiento infantil y posteriormente en la adolescencia. Aquí es donde la logoterapia esta llamada a responder con propuestas clínicas y educativas de prevención e intervención concretas e innovadoras que aporten al avance de la psicoterapia con niños. En los últimos años la logoterapia ha contribuido con aportes a la psicoterapia infantil desde sus postulados y pilares fundamentales pero aún falta mucho por trabajar y proponer en esta área. En esta conferencia se expondrá un modelo de intervención clínica infantil donde sus objetivos terapéuticos se centran en ejes o portales que facilitan la apertura a la trascendencia, en cómo el niño a través del "homo faber", el "homo amans", el "homo patiens" y el "homo ludens" va logrando en el proceso de psicoterapia su autoconfiguración y su autodeterminación, haciendo conciencia de sí mismo, de su libertad y responsabilidad, vivenciando el ser persona espiritual. Es decir, un ser que busca en definitiva el sentido, un niño orientado a algo que no es él mismo; ya sea un sentido que ha de cumplir, ya sea otro ser humano con el que se encuentra, siempre más allá de sí mismo, y esta trascendencia constituye la esencia de la existencia humana. Abriendo así portales a la Trascendencia.

37. Homo faber cum sensu - la visión del hombre en el trabajo

(Trabalho/Organizacional – Espaço de reflexão e debate)

Juan Carlos Carvajal (Psicólogo) - Carvajal.juancarlos@gmail.com

El trabajo humano es un fenómeno complejo. Y empezar este ensayo con tamaña obviedad, tiene su lógica, puesto que en nuestro medio, tanto social latinoamericano como académico, solemos pasar por alto elementos muy claves de los fenómenos, para centrarnos únicamente en los temas que nos interesan, no importa que tan obvio resulte lo contrario. Cuando hablamos del hombre como ser que trabaja, tenemos dos tendencias: a considerarlo en términos del aparato productivo y del aporte en términos de "recurso" o "capital", o a considerarlo en términos de ser individual y por lo tanto desconectado del contexto social y real en el que se mueve. Frankl, advertía sobre la tendencia a caer en el "noologismo", es decir, la reducción del hombre a la consideración exclusiva de su dimensión noética dando por descontado las otras dos dimensiones. *"Mientras que el psicologista proyecta lo espiritual desde el espacio de lo humano, que al fin y al cabo está constituido, en general, por la dimensión de lo espiritual, en el plano de lo simplemente psíquico, el noologista interpreta lo corporal*

de manera unilateral y exclusiva en el sentido de una expresión de lo espiritual” (Frankl, Logoterapia y Análisis Existencial, 1990). La idea de la ontología dimensional de Frankl es, justamente, generar un modelo integral acerca de la naturaleza humana, un modelo que permita la recuperación de lo propiamente humano, sin por ello, negar otros factores que lo constituyen, sin tratar de llevar a lo real las divisiones académicas realizadas para poder dar cuenta de la complejidad del fenómeno humano. *“Es sabido que el arte ha sido definido como unidad en la pluralidad. Bien, yo quisiera definir al hombre como una unidad a pesar de la multiplicidad. Pues existe una unidad antropológica a pesar de las diferencias ontológicas, a pesar de las diferencias entre varios modos de existencia”*. (Frankl, El Hombre Doliente, 1990)

38. Análise existencial e Imaginário: uma proposta de colaboração para enfrentamento da angústia (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Federal da Paraíba: Ramon Silva Silveira da Fonseca (Psicólogo) - tokosabba@hotmail.com; Eunice Simões Lins Gomes (Professora Doutora) - (Programa de Pós Graduação do Mestrado em Ciências das Religiões da UFPB) - euniceslgomes@gmail.com; Karen Guedes Oliveira (Psicóloga) (Universidade Federal da Paraíba) - karen_costaguedes@hotmail.com; Jonas Periarde de Araujo Raimundo (Graduando em Psicologia) - (Universidade Potiguar) - jperiarde@hotmail.com; Danielly Costa Roque Vieira (Mestre em Ciências das Religiões pela UFPB, Especialista em Saúde Mental pela FIP e tutora à distância de Fundamentos Psicológicos da Educação da UFPB) - daniellycrv@gmail.com

Nossa pesquisa se propôs a compreender o sentido e o valor simbólico do Convento franciscano, em João Pessoa, capital da Paraíba, no nordeste do Brasil, por meio da análise da Fonte de Santo Antônio, enquanto possibilidade de enfrentamento da angústia existencial e possibilidade para a descoberta do sentido de vida. Como defende Greschat (2005), as Ciências das Religiões não possuem uma metodologia que lhe seja própria ou peculiar, mas fazem uso de modos de pesquisa provenientes das diversas áreas do saber. Desse modo, nosso estudo caracterizou-se como descritivo e bibliográfico, adotando uma abordagem qualitativa. Alicerçou-se na Teoria Geral do Imaginário de Gilbert Durand, aplicando-se a metodologia, baseou-se, também, na Logoteoria como hermenêutica complementar. Por meio da Teoria Geral do Imaginário identificamos o regime de imagens predominante no patrimônio imagético da Fonte, revelando, assim, o modo como o homem barroco da sociedade pessoense colonial enfrenta a sua consciência da finitude. Outrossim, pela Logoteoria, empreendemos uma análise existencial da comunidade que erigiu o convento, bem como percebemos a maneira como essa descobriu o sentido da vida diante do vazio existencial, provocado pela falta de sentido e pela percepção da morte. Nesse esteio, apreendemos que a metodologia é uma proposição de estudo científico que considera os fatores espirituais e coletivos na constituição concreta da realidade imediata. Assim, abordamos o fato religioso, por meio de seus aspectos sensíveis e estéticos, em nosso caso, através do imaginário da arte barroca tropical. Além disso, evidenciamos a possibilidade de colaboração entre a Teoria Geral do Imaginário e a Logoteoria, para a busca da qualidade de vida do ser humano, apresentando o símbolo como instrumento de equilíbrio psíquico e social.

Palavras-chave: símbolo; imaginário; logoterapia; arte

39. Era uma vez: análise do filme Malévola à luz da Logoterapia (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Kiever Jonny do Nascimento Araújo (Graduando em Psicologia) – kiever_anglo@hotmail.com; Alline Leal dos Santos (Graduanda em Matemática) - alline_lds@hotmail.com

O presente artigo traz a análise do filme Malévola, direção de Robert Stromberg, estreado em 2014, a partir de revisão bibliográfica sob a perspectiva da Logoterapia, teoria psicológica criada por Viktor E. Frankl, que busca o sentido da existência humana. Esse artigo desenvolveu-se no intuito de refletir nossas vivências e a configuração do mundo atual, que é permeada por rápidas e fluidas mudanças resultando a quebra de valores e tradições. A partir da análise do filme, encontramos elementos presentes na teoria de Frankl, o que nos possibilita refletir nossas ações nos tornando responsáveis por ela. O eixo deste trabalho está associado à área temática 5: Desafios do Mundo Contemporâneo; sendo a categoria de apresentação escolhida: Trabalho Livre.

Palavras-chaves: Logoterapia - Análise de Filme –Malévola

40. A Criança em Busca do Sentido: A Compreensão da Infância sob a Luz da Logoterapia (Educação – Trabalho Livre)

Ana Clara Dumont - nathaliamps@hotmail.com; Nathalia Magalhães Pereira da Silva

Criada por Viktor Emil Frankl, a logoterapia, ainda é pouco difundida e aplicada no Brasil, busca, a partir da antropologia, o sentido da existência humana através de uma linha existencial-humanística. Através de uma revisão bibliográfica procurou-se compreender a infância sob uma perspectiva logoterápica buscando-se os conceitos fundamentais criados por Viktor Frankl, relacionando-os a abordagens fenomenológicas que já empregam seus pressupostos na prática clínica infantil. Durante o estudo realizado foram encontrados artigos que retratam a logoterapia, em sua maioria relacionados à terapia com adultos ou idosos, e na área da educação ou cuidados paliativos. A produção científica sobre a logoterapia aplicada a crianças é escassa tendo-se encontrado em sites e redes sociais profissionais, em sua maioria latino-americanos, mas não brasileiros, que aplicam a abordagem com crianças. A relação entre infância e logoterapia traz a tona a questão: “A criança busca sentido na vida?” Diante disso, esse estudo propõe a compreensão da infância sob uma perspectiva logoterápica, relacionando a essência dos conceitos franklianos com abordagens fenomenológicas tradicionais em psicoterapia infantil. Analisando as informações pode-se considerar que a criança talvez não tenha instrumentos cognitivos suficientes para compreender a busca do sentido, porém os conceitos logoterápicos mostram que, aquém da compreensão consciente, a criança pode ter, desde o nascimento, uma vida pautada no sentido porque a apreensão dos valores é feita de forma intuitiva, através dos sentimentos, desde o primeiro contato do indivíduo com o mundo. Na figura dos primeiros cuidadores a criança vai começar a acreditar em seu potencial de transformar o mundo, encontrando sentido em suas ações, criações e ideias, iniciam-se também as noções de regras, limites, principais geradores de frustrações, sendo ensaios para a vida, tanto na capacidade de re-significar o sofrimento, quanto no de se sentir livre através da responsabilidade por seus atos. O estudo sobre o brincar e a percepção da riqueza existente por trás desse ato é mais um indício de que o sentido na vida do ser humano pode estar nas coisas mais simples e pueris podendo ser praticado até pelas crianças. O

trabalho realizado permite entender e acreditar que a criança pode viver, sim, uma vida plena de sentido, e que se o adulto tem essa consciência, ele pode contribuir para o desenvolvimento de um ser humano capaz de “autotrancender” e de transformar o mundo.

Palavras-chave: logoterapia, sentido, infância, criança, valores

41. La pérdida de la libertad en la edad moderna – (Desafios do Mundo Contemporâneo - Trabalho Livre)

Hernán Giovanni Gómez Rivera (Graduando de Psicologia) – (Universidad cooperativa de Colombia) - hernangomes_r@hotmail.com

Para comenzar este ensayo primero tengo que abordar lo que he visto en este tiempo que me ha llamado la atención, como miedo a la libertad, manifestaciones de un vacío existencial, y el pensamiento de la juventud en el siglo XXI.

El hombre está en constante cambio, con todos los sucesos que pasan a nivel social y biológico, por tal motivo nos vemos sin sentido, sin saber que camino coger o qué decisión tomar ya que no tenemos un propósito en la vida como dice Frankl “A un hombre le pueden robar todo, menos una cosa, la última de las libertades del ser humano, la elección de su propia actitud ante cualquier tipo de circunstancias, la elección del propio camino” esto quiere decir que nosotros podemos decidir en cualquier situación, nos podrán quitar todo pero lo que jamás nos quitarán es la determinación de ser libres con nuestras decisiones. Con la psicoterapia podemos darle importancia a las cosas, para que el paciente entienda que hay un propósito por salir adelante ante un suceso trágico que no podemos controlar, esto Frankl lo denomina un vacío existencial. Víctor Frankl nos va a conectar con un pensamiento a dirigirnos hacia un mejor mundo, el mundo de los propósitos, del sentido a las cosas, todo tiene sentido nada pasa por azar. El ser humano quiere ser realmente feliz y busca muchas satisfacciones, en ese momento comete un error, porque el hombre no tiene que buscar la felicidad sino ser feliz; adueñarse de esa felicidad, En el libro de Víctor Frankl titulado el hombre doliente mencionan a Kant en la segunda parte de su metafísica de las costumbres titulada principio metafísico del tratado de las virtudes (Citado por Frankl 2000) que “la felicidad es la consecuencia del cumplimiento del deber” pero mi criterio, es que la felicidad se hace más no se espera.

42. Reflexão acerca da atuação logoterápica junto a familiares de uma criança autista (Desafios do mundo Contemporâneo – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandas em Psicologia: Luanna da Silva Alves – luanna_alves_15@hotmail.com; Maria Adriana Alves Oliveira; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – lobandeira@hotmail.com

O autismo é um distúrbio do desenvolvimento que afeta tanto o portador da síndrome quanto à sua família devido à necessidade de apoio e acompanhamento por toda a vida. Existem várias modalidades do autismo, definidas de acordo com a área do desenvolvimento da criança afetada. São apresentados alguns conceitos primordiais da logoterapia como a preocupação com o sentido da vida e sua realização através de valores, bem como a conduta que deve ser adotada pelo terapeuta baseado na logoteoria frente aos familiares de uma criança autista. Tem-se como objetivo promover uma reflexão acerca do desempenho do logoterapeuta frente aos familiares de uma criança

portadora desta deficiência, através de um estudo bibliográfico sobre o presente tema. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se à saúde

Palavras-Chave: autismo; família, logoterapia.

43. Direitos Violados e Grupos de Apoio: Intervenções Logoterápicas com Responsáveis de Adolescentes Usuárias do CREAS (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) - lobandeira@hotmail.com; Graduandos em Psicologia: Edivan Gonçalves da Silva Júnior; Josiane de Aquino Nogueira; Dênis Victor Lino de Sousa; Leonam Amitaf Ferreira Pinto de Albuquerque

O presente estudo resultou de uma prática de extensão realizada com responsáveis legais de adolescentes usuárias dos serviços oferecidos pelo CREAS I da cidade de Campina Grande. Objetivou-se proporcionar a estes responsáveis um espaço de facilitação da ressignificação dos fatos ocorridos, com base nos pressupostos teóricos da Logoterapia e do trabalho em grupos de apoio. Participaram em média 20 adultos, do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos. As intervenções foram distribuídas em 6 encontros que ocorreram quinzenalmente, durante o 2º semestre do ano de 2013. Os resultados obtidos apontam para a importância exercida pelo grupo de apoio na facilitação do processo de ressignificação da situação de sofrimento, consequente da violação de direitos vivenciada por adolescentes usuárias do CREAS. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se aos Desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: violação de direitos; grupo; logoterapia.

44. Depressão em pacientes oncológicos: um olhar de possibilidades à luz da Logoterapia (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Jéssica Félix Maciel (Graduanda em Psicologia) - jessicafelixmaciel@hotmail.com; Thaíla Santiago Gomes (Graduanda em Psicologia); Micaelly de Sousa Rocha (Graduanda em Psicologia); Sara Gomes dos Santos (Graduanda em Psicologia); Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) lobandeira@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo expor as principais contribuições da Logoterapia ao tratamento de pacientes oncológicos que desenvolvem a depressão. Trata-se de um trabalho teórico, a partir de revisão bibliográfica no que concerne ao câncer, depressão e a Logoterapia, psicoterapia desenvolvida por Viktor Frankl. O sujeito com depressão percebe-se angustiado diante de sua própria condição de finito, o que se agrava em casos de pacientes com câncer, devido à gravidade da patologia. A partir disso, diante de um quadro de vazio existencial, o sujeito torna-se sujeito passivo de sua própria existência. A Logoterapia, assim, apresenta-se como importante contributo ao estímulo motivacional e ressignificação do quadro em que se encontra o sujeito, contribuindo para a descoberta de sentido mesmo em situações de adversidade, caracterizando o otimismo trágico. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se à saúde

Palavras-chave: Depressão; Oncologia; Logoterapia

45. Promoção do Cuidado Humanizado e Sentido do Trabalho: Intervenções Logoterápicas a funcionários do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandas (o) em Psicologia: Thaíla Santiago Gomes – thaila_12@hotmail.com; Cassiano Sabino dos Santos; Micaelly de Sousa Rocha; Sabrynna Felix Izidro; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) – lobandeira@hotmail.com

O presente artigo resultou de uma prática de extensão realizada com os funcionários da unidade do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (NUMOL) do município de Campina Grande. Objetivou-se proporcionar a estes profissionais momentos de reflexão sobre o sentido do trabalho, sobre a morte e a importância do trabalho humanizado, com base nos pressupostos teóricos da Logoterapia. Participaram em média 10 adultos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. As intervenções ocorreram semanalmente, durante o 1º semestre do ano de 2014. Os resultados obtidos apontam que os profissionais do NUMOL reconhecem o espaço para o aprendizado do cuidado humanizado e valorizam esse aspecto, e o quanto é importante a inserção de um Psicólogo naquela Instituição, para que todas as famílias e profissionais que ali estão dia a dia possam ser beneficiados. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se à saúde.

Palavras-chave: Sentido do trabalho; Humanização; Logoterapia.

46. Logoterapia e sexualidade: um estudo com crianças e adolescentes deficientes visuais (Desafios do mundo contemporâneo- Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba: Camila Patrício Guedes (Graduanda em Psicologia) – cpgcamilaguedes@gmail.com; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) - lobandeira@hotmail.com; Marinalva da Silva Mota (Professora, Mestre)

Esta pesquisa-ação-intervenção buscou compreender como crianças e adolescentes deficientes visuais conhecem e vivenciam a sexualidade nos dias atuais. A puberdade e adolescência são fases do desenvolvimento psicossocial que acarretam mudanças físicas e psíquicas. E, em se tratando de crianças e adolescentes deficientes visuais, faz-se necessário um conhecimento mais apurado a respeito do desenvolvimento psicossocial dos mesmos, uma vez que a deficiência limita as informações vindas do meio externo. A intervenção teve como objetivo atender as necessidades do grupo pesquisado e esclarecer questões relacionadas ao sexo e sexualidade compreendidos como expressão do amor a si mesmo e ao outro. A modalidade apresentada é trabalho livre e a área temática refere-se aos desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Sexualidade; Logoterapia; Deficiência visual; Orientação sexual.

47. Religiosidade e reabilitação de pacientes hospitalizados: uma revisão sistemática à luz da logoterapia sobre suas influências (Saúde – Trabalho Livre)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandas (o) em Psicologia: Urssula Alexandra Jacob Lima Barbosa – urssula_jacob11@hotmail.com; Lucas de Farias Dantas; Maria do Socorro Farias Leite; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) -

lobandeira@hotmail.com; Gilvan de Melo Santos (Professor e doutor em Linguística) - gilvanmusic@gmail.com

Este artigo é o resultado de uma revisão sistemática que tenta relacionar as contribuições da logoterapia sobre ontologia dimensional propostas por Viktor Frankl e feitos estudos científicos que mostram a influência da religião no processo de melhora dos pacientes hospitalizados. Sobre a logoterapia, a teoria da dimensão noética que corresponde ao núcleo espiritual do homem, ajuda no processo de relacionamento perceptual entre a religiosidade e a evolução de caixas enfermidades psicofísicas. A metodologia consiste na análise dos itens selecionados na revisão sistemática, e através da leitura, referem-se ao teórico. Conclui-se, neste trabalho, que o conteúdo desenvolvido por logoterapia corrobora os resultados de pesquisas e estudos analisados.

Palavras-chave: espiritualidade, pacientes, saúde, discurso, sentido da vida;

48. Logoterapia e abordagem centrada na pessoa: dialogando espiritualidade (Psicoterapia – Trabalho Livre)

Francisco Bento da Silva Filho (Pedagogo, Psicólogo, Professor) - (Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba) - otebbpsi@gmail.com; Universidade Federal da Paraíba: Valfredo Felinto Cardoso Filho (Graduando em Psicologia) - valfredocardoso@hotmail.com; Thiago Antonio Avellar de Aquino (Psicólogo, doutor em Psicologia, Professor) - logosvitae@ig.com.br

Este ensaio intenta esquadrihar a espiritualidade, a partir do diálogo entre a Abordagem Centrada na Pessoa e a Logoterapia, perscrutando os diversos caminhos que os diálogos sempre ensejam. A espiritualidade propugnada na Abordagem Centrada na Pessoa e na Logoterapia e Análise Existencial, diz da experiência individual, que se manifesta em diversas vivências humanas, num homem que exercita o processo de tornar-se e aponta um sentido para sua vida a cada pergunta que a mesma lhe emite. Conclui-se que tanto Rogers, quanto Frankl percebem o lugar asfíxiador que a espiritualidade transitou na Psicologia, sob o primado de uma ciência materialista, totalitária e reducionista, elevando aquela à vivência presente nas profundezas do humano, no mítico, no divino e na arte.

Palavras-chaves: Espiritualidade, Logoterapia, ACP, Fenomenologia, Existencialismo.

49. Resiliência e sentido de vida em mulheres com câncer de mama: realização de valores na perspectiva da Logoterapia (Saúde – Trabalho Livre)

Luana da Silva Amaro (Psicóloga, Mestra em Ciências da Religião) – (UFPB: Universidade Federal da Paraíba) –; Berta Lúcia Pinheiro Klüppel (Médica, Professora) – (Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião na UFPB)

O objetivo deste estudo é investigar os fatores que podem promover o comportamento resiliente em pacientes com câncer de mama e analisar as possíveis realizações de valores como forma de resiliência. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: o questionário sócio demográfico e de dados clínicos; a entrevista Semi-Estruturada baseada na modalidade da história oral temática e o Diário de Campo. A amostra foi composta por 10 pacientes de duas organizações não governamentais situadas na cidade de João Pessoa-PB. O tempo de diagnóstico entre 45 dias e 6 meses (40%) e entre 7 e

12 meses (60%) e encontravam-se vivenciando algum tipo de terapêutica: 60 % estavam sob tratamento por quimioterapia; 10 % por hormonioterapia; 30% por radioterapia. Os resultados apontaram como fatores de Resiliência: a realização de valores vivenciais através do apoio oriundo da família, dos amigos, do Grupo de apoio à mulher com câncer; a percepção de que outras pessoas precisam delas, a espiritualidade/religiosidade e a concretização de valores atitudinais, encontrando sentido diante do sofrimento inevitável. Conclui-se que a concretização de valores nesta amostra, favoreceu uma nova percepção no enfrentamento do câncer de mama, além de proporcionar bem estar e esperança, bem como contribuiu para a ressignificação da vida das participantes.

Palavras chave: Valores, Resiliência, Câncer de mama

50. A Espiritualidade pode dar bases para a psicoterapia? (Psicoterapia – Espaço de reflexão e debate)

Paulo Roberto Rech (Psicólogo) - rechpaulo@gmail.com

Nesta apresentação o profissional questiona a possibilidade de a espiritualidade ser ou não basilar na psicoterapia. Que elementos da espiritualidade podem ser importantes ou cruciais para a experiência de quem busca a ajuda do logoterapeuta? Em um segundo momento, apresenta alguns aspectos de uma espiritualidade que dá elementos ao terapeuta para compreender e acolher o homem que sofre. Para mostrar a incidência da espiritualidade na vida do ser humano, o autor traz algumas expressões culturais - música e literatura - que denotam a ligação do homem com o transcendente.

Palavras-chave: Psicoterapia; Espiritualidade; Logoterapia.

51. Elementos constitutivos de una psicología clínica Frankliana (Psicoterapia – Espaço de reflexão e debate)

Efrén Martínez Ortiz (Psicólogo) - yortizo@hotmail.com

La psicoterapia es una rama de la psicología clínica, como lo son la evaluación diagnóstica y la investigación de procesos. La psicoterapia se nutre de estos procesos y en el caso de una psicoterapia Frankliana, la misma debe contar con unos elementos constitutivos que permiten comprender que la misma es una psicoterapia completa y no un complemento. En este espacio de reflexión se discutirán los elementos constitutivos de la psicoterapia logoterapéutica, sus actuales desarrollos y la perspectiva futura.

52. Logoterapia e cultura surda: adaptação e validação do questionário sentido de vida para o contexto de pessoas surdas (Educação – Trabalho Livre)

Karen Guedes Oliveira (Professora) – (Faculdade Maurício de Nassau) - karen_costaguedes@hotmail.com; Thiago Antonio Avellar de Aquino (Professor) – (Universidade Federal da Paraíba) - logosvitae@ig.com.br

O presente trabalho partiu da concepção de que as pessoas surdas se constituem em uma genuína cultura, posto que compartilham signos como a Língua Brasileira de Sinais (Libras). O objetivo desse trabalho foi adaptar e validar o Questionário Sentido de Vida para pessoas Surdas. Para tanto, se fez necessário uma adaptação linguística desse instrumento. Contou-se com 200 Surdos de 9 estados do Brasil: Paraíba (69%), Rio

Grande do Norte (5,5%), Pernambuco (3,5%), Ceará (4%), Rio Grande do Sul (4,5%), Paraná (4,5%), Minas Gerais (2%), São Paulo (5%) e Mato Grosso (2%). A amostra apresentou idade média de 28,6 (dp= 7,16), com amplitude de 18 a 56 anos, a maioria do sexo masculino (58%). Os resultados sugeriram que o instrumento administrado é pertinente para o contexto da cultura surda e foram discutidos à luz da análise existencial de Viktor Frankl.

Palavras-chave: Cultura Surda; Sentido de Vida; Adaptação; Validação.

53. Logomúsica: uma técnica psicoterapêutica (Psicoterapia – Trabalho Livre)

Sônia Nascimento - sonianascimento.psic@terra.com.br

Este trabalho tem por objetivo apresentar a contribuição da logoterapia na psicoterapia com idosos. Considerando que para a Logoterapia o sentido se revela, sobretudo pela atitude do amor, do trabalho, da criação e, principalmente, pela atitude que o ser humano assume diante do sofrimento. Nesse aspecto aponta a música como um recurso de acesso da dimensão espiritual da pessoa humana dentro de seu ciclo de vida existencial. A utilização desse recurso na psicoterapia com idosos possibilita uma memória afetiva que proporciona o reviver de lembranças esquecidas, dando novo significado às mesmas. A história de vida que resgata a pessoa, em sua terceira idade, em seu processo de encontro com o sentido possibilita o cuidado com o físico, com o psíquico, com o social e com o noético integrando estas dimensões como projeto de vida rumo a uma reflexão sobre um novo sentido à vida (vivida). Explicita as práticas da antropologia Frankliana como fator constitutivo e de abertura ao trabalho clínico. Desvela a vivência da pessoa na terceira idade em busca do cuidado na pessoa do psicoterapeuta, discorrendo sobre situações de sofrimento, angústia e culpa e como fundamentos os valores de atitude, de vivência e os de criatividade. Aponta o amor como fundamento que supera a cisão entre o ser humano e o mundo, resgatando a vontade de sentido.

54. Os relacionamentos líquidos contemporâneos e as neuroses noogênicas: algumas aproximações entre Zigmunt Bauman e Viktor Frankl. (Psicoterapia - Trabalho Livre)

Tulio Peixoto (Psicólogo)

O presente artigo pretende realizar algumas aproximações entre os pensamentos de Zigmunt Bauman (2001, 2004, 2008, 2011, 2014), sociólogo e escritor e Viktor Frankl (1991, 1995, 2010, 2012), criador da logoterapia, tendo como objeto de reflexão os relacionamentos interpessoais contemporâneos. Inspirados por esses dois autores, e no intuito de transcender aos problemas detectados, sobretudo às suas consequências negativas para vida em sociedade, expomos ainda algumas possibilidades de intervenções realizadas no contexto terapêutico, tendo como foco o desenvolvimento da acuidade consciencial do cliente em busca de sentidos pra sua existência e de uma sensibilização moral e ética nos relacionamentos, que favoreça a abertura ao próximo com responsabilidade e comprometimento.

Palavras-chave: modernidade líquida; logoterapia; relacionamentos contemporâneos; consciência; responsabilidade.

55. Desafios da contemporaneidade da psicologia do esporte um olhar logoterapêutico (Desafios do mundo contemporâneo – Trabalho Livre)

Marco Antonio Ratts Nobre (Psicólogo) – (Universidade Federal do Ceará) - marcornobre@gmail.com

No contexto esportivo brasileiro contemporâneo, percebe-se que o olhar científico para a prática esportiva vem crescendo. Esse crescimento se dá devido à atual conjuntura que o esporte no Brasil vive, ao sediar o Mundial de Futebol, principalmente após o resultado obtido pela Seleção Brasileira, e as vésperas dos Jogos Olímpicos que ocorrerão no Brasil no ano de 2016 onde questiona-se a preparação integral dos atletas. Dentro desse contexto, com a metodologia de Revisão Bibliográfica das principais obras de Viktor Frankl publicadas em português e de publicações em Psicologia do Esporte localizadas nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, este estudo se propõe a apresentar a importância desta área de atuação da Psicologia e a compreendê-la com um olhar logoterapêutico correlacionado com as atuais perdas do esporte brasileiro. Enriquecendo essa análise, percebeu-se as perdas atuais como a Dor, primeira possibilidade apresentada na Tríade do Otimismo Trágico de Frankl. Foi possível com tal correlação perceber que as derrotas sofridas são possibilidades desdobradoras de sentido e que o contexto em que vive o esporte é a tensão necessária para que se encontre o sentido coletivo e individual para os profissionais do esporte brasileiro. Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Logoterapia. Desafios no Esporte.

56. Logoterapia no Contexto Hospitalar: As possibilidades de sentido no processo de adoecimento (Saúde – Trabalho Livre)

Rafael Rebouças Andrade (Psicólogo) - (Universidade Federal do Ceará) - rafaelreb.andrade@gmail.com

A partir Logoterapia de Viktor Frankl, é lançada uma reflexão acerca da atuação do profissional de psicologia no contexto Hospitalar, trazendo à tona a questão do adoecimento e suas possibilidades terapêuticas. Sabe-se que para a Logoterapia o Homem é um ser em busca de sentido e que a vida é sempre, mesmo nas circunstâncias mais miseráveis, cheia de sentido. Desse modo, a partir da chamada Vontade de sentido, como força motivadora principal da existência humana, vê-se o caráter terapêutico da vivência de sentido nos processos de adoecimento. É colocado ainda, a tese do otimismo trágico. Tal tese afirma que a vivência do sofrimento, pela realização de valores de atitudes tornam as situações de sofrimento inevitável uma nobre via de descoberta de sentido. Explica-se ainda, que, se é restrito ao homem, em certas circunstâncias, a descoberta de sentido por meio dos valores de criação e da experiência, sempre será viável a vivência de sentido por meio de atitudes tomadas diante do sofrimento inevitável. Conclui-se, ainda, que, tal homem visto na Logoterapia como um ser livre e responsável e de inesgotável capacidade de vivência de sentido, é capaz de viver no próprio processo de adoecimento uma possibilidade de vivência de sentido. O sofrimento subjacente ao adoecimento torna-se possibilidade de sentido, e, portanto, de saúde. Vê-se o valor terapêutico que pode ser retirado da própria ocasião de adoecimento.

57. Envelhecer: como dar sentido à vida na terceira idade – uma proposta da logoterapia (Saúde –Desafios do mundo contemporâneo)

Universidade Estadual da Paraíba, graduandos (a) em Psicologia: Cassiano Sabino dos Santos – cassianosabino@hotmail.com; Vitor Aleksandr Ramos Araújo; Adélia Sandra Gonçalves; Lorena Bandeira da Silva (Psicóloga) - lobandeira@hotmail.com

A busca incessante de sentido para a vida faz parte dos questionamentos existências. Viktor Frank foi pioneiro em abordar o tema na Psicologia. Posteriormente, a pesquisa fez uso de seus ensinamentos e ampliou a definição do construto. Estudos transculturais têm contribuído para melhor compreensão do tema, mas as pesquisas ainda precisam ser aprofundadas. Este estudo objetiva analisar o sentido de vida na velhice. A metodologia foi de revisão bibliográfica e pesquisa coletados em artigos científicos. Conclui-se que este estudo faz-se dizer que o envelhecimento é heterogêneo, não se apresentando linearmente, pois o ser humano pode muito mais do que imagina, desde que, movido pela autoconfiança e a confiança dos seus semelhantes, coloque sua esperança naquele para cumprir uma missão.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sentido de vida; Velhice.

58. Logoterapia organizacional: considerações e possibilidades em um hospital universitário (Trabalho/Organizacional – Espaço de reflexão e debate)

Pablo Lincoln Sherlock de Aquino (Psicólogo) - psi.paquino@gmail.com/pablo.aquino@huac.ufcg.edu.br; Thiago Antônio Avellar de Aquino (Psicólogo, Doutor, Professor) – (Universidade Federal da Paraíba) - logosvitae@ig.com.br

O presente artigo apresenta as possibilidades de aplicação da Logoterapia e Análise Existencial no contexto laboral hospitalar. Como base do estudo, foram consideradas as atuações e avaliações do serviço de psicologia na ala pediátrica do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no estado da Paraíba. As observações expostas neste trabalho foram realizadas sobre a atuação de profissionais da assistência ao paciente, sejam médicos, residentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem com o intuito de ressaltar a importância da promoção de melhorias na relação paciente x equipe médica por intermédio da reflexão existencial sobre o sentido de vida nas atividades laborais. Ao final, considera-se a importância da aplicabilidade da Logoterapia e Análise Existencial no contexto laboral hospitalar como forma de promover uma percepção direcionada para o sentido do trabalho.

Palavras-chave: Sentido de Vida no Trabalho; Psicologia do Trabalho; Ambiente Laboral Hospitalar.

59. Prevenção ao suicídio: é possível? As atividades do programa de apoio à vida (pravida) e a contribuição da análise existencial na compreensão do suicídio. – (Saúde - Trabalho Livre)

Larissy de Souza Noronha (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal do Ceará - larissy.noronhash@gmail.com

O suicídio é um fenômeno sobre o qual muitas vezes se evita falar, visto que este tema e as suas implicações constituem ainda tabus em nossa sociedade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014), o suicídio é considerado uma questão de saúde pública mundial e constitui uma das dez principais causas de morte no mundo, chegando a ocupar a segunda posição entre os óbitos ocorridos na faixa etária de 15 a 29 anos. O Brasil ocupa a 8ª posição em números absolutos no ranking de países com maiores taxas de suicídios notificados (OMS, 2014). Conforme afirma a OMS (2014), é possível prevenir o suicídio, desde que sejam colocadas em prática medidas para isso. Considerando essas informações, em 2004 um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) juntamente ao psiquiatra Dr. Fábio Gomes de Matos e Souza criaram o Projeto de Apoio à Vida- PRAVIDA (projeto de extensão da UFC), o qual tem por objetivo atuar na prevenção ao suicídio, especificamente no atendimento especializado a pessoas que tentaram suicídio, visando oferecer a estas pessoas suportes psicológico e psiquiátrico. O projeto se tornou programa, é composto, atualmente, por alunos dos cursos de Medicina e Psicologia e atua na prevenção ao suicídio prestando serviço voluntário à população residente no município de Fortaleza e demais cidades do Ceará através do atendimento e suporte psicológico às pessoas que tentaram suicídio, além do desenvolvimento de outras atividades. Este trabalho se propõe a apresentar as compreensões acerca do suicídio de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014), com Émile Durkheim e Viktor Frankl assim como pretende expor quais os possíveis fatores de risco e de proteção para a pessoa com ideação suicida ou tentativa anterior de suicídio (conforme considerado por Viktor Frankl e pela OMS), quais as atividades de prevenção ao suicídio desenvolvidas pelo PRAVIDA e possibilitar reflexões sobre a relevância de desenvolver novos estudos e práticas que apoiem a prevenção ao suicídio e colaborem na redução dos índices de suicídio no mundo.

Palavras-chave: prevenção ao suicídio; PRAVIDA; Análise Existencial.

60. O sentido de vida, valores e atitude religiosa em pessoas de matriz cristã de religiosidade (Educação- Trabalho Livre)

Prof. Me. Tiago Deividly Bento Serafim (Psicólogo) - (Faculdade Vale do Salgado) - tiagodeividly@gmail.com; Prof. Dr. Thiago Antônio Avellar de Aquino (Psicólogo) - (Universidade Federal da Paraíba) - logosvitae@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi identificar as associações entre o sentido de vida, os valores e a religiosidade de católicos e evangélicos. Para tanto, utilizou-se a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos, atitude religiosa e a Logoterapia como fundamentação teórica. Segundo a Logoterapia, a religiosidade pode ser um dos possíveis meios do homem encontrar o seu sentido da vida. Ainda para a Logoterapia, o ser humano é atraído pelos valores. Já a teoria funcionalista compreende a religiosidade como um dos valores da subfunção Normativa. Participaram da pesquisa 196 pessoas de ambos os sexos, sendo 54 do sexo masculino (24,6%) e 142 do sexo feminino (72,4%). A idade média é de 32 anos, sendo o participante mais jovem 18 anos e o mais velho com 73. A maioria dos respondentes é de religião evangélica, correspondendo a 61,7% dos entrevistados. Foram utilizados quatro instrumentos: O Test Purpose in Life (PIL-Test), de Crumbaugh & Maholich, a Escala de Atitude Religiosa, de Aquino, o Questionário de Valores Básicos (QVB), de Gouveia e um questionário sócio demográfico. Os resultados apontaram uma associação positiva entre sentido da vida e as dimensões conhecimento, comportamento e sentimento religioso. O sentimento e

corporeidade religiosa tiveram associações positivas com a subfunção interacional. Houve correlação positiva entre a subfunção normativa e conhecimento religioso. Por outro lado, as subfunções experimentação e realização tiveram relações negativas com comportamento e conhecimento religioso. Concluiu-se que uma maior orientação religiosa é uma forma de encontro de sentido da vida, bem como um elemento de prevenção de abuso de álcool e drogas.

Palavras-chave: sentido de vida, religiosidade, valores.
